

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2016

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 121

COLECTIVO (Titulo provisório)



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Horta Seca Associação Cultural

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Cão Solteiro Produção e Realização de Espectáculos e Ideias

Designação Os Filhos de Lumière - Associação Cultural

Designação PRAGA ASSOCIAÇÃO CULTURAL

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação COLECTIVO (Titulo provisório)

BIP/ZIP em que pretende intervir 50. Rua de São Paulo (eixo)

Síntese do Projecto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

Nos últimos anos foi notório o esforço na reabilitação do eixo da Rua de São Paulo, quer a nível da recuperação do património arquitectónico, quer na renovação de comércio e serviços.

No entanto é necessário um esforço numa oferta cultural e artística, envolvente que reforce a coesão social, reduza o isolamento, promovendo a confiança, a identidade local e o sentido de pertença.

O projecto COLECTIVO, reunido num grupo heterogéneo de parceiros locais de esferas sociais e ocupacionais diferenciadas, partilhará o seu entendimento sobre a manifestação artística e a forma como esta se relaciona com os indivíduos do colectivo e com o seu espaço.

A envolvência deste grupo no processo de criação artística, e nos seus subprodutos devolverá ao eixo da Rua de São Paulo a corresponsabilidade de um património, no sentido da sua preservação e simultaneamente na promoção de acções que impliquem a intervenção no espaço público, comum, que se reflectirá na promoção da cidadania.

Descrição > Intervenção Pontual _ Protecção
Enquadrar a dimensão de preservação do património sócio-cultural na comunidade local, apelando à memória, noção de pertença e envolvimento comunitário. Devolver o fluxo de conteúdos à comunidade local numa dimensão de encontros interculturais. Estruturando conteúdos de modo à sua visibilidade no eixo de intervenção adequando-se a condições e públicos locais, potenciando os espaços existentes bem como os espaços «vazios» ou alternativos.

Sustentabilidade As residências artísticas como evento de interação comunitário, intergeracional e intercultural assumem uma valência de intercâmbio de experiências pessoais e profissionais.
A extensão do palco ao espaço público, como forma de intervenção artística, que percorrerá o eixo da Rua de São Paulo com pontuais núcleos expositivos.
A identificação do objecto cenográfico, fruto do trabalho do COLECTIVO, quando transmutado para objecto artístico exposto no espaço público comum, devolve ao seu criador a noção de pertença e de identidade local.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição -

Sustentabilidade -

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 Oficinas de espectadores activos

Descrição O COLECTIVO define-se pelo encontro e partilha de experiências, que têm como ponto comum a fruição de espetáculos e o fomento pelo interesse discussão e reflexão sobre os temas, componentes inerentes a estes espetáculos e os processos de criação. O COLECTIVO serão todos aqueles que participam em cada uma das actividades e seus momentos. O COLECTIVO é permeável, dinâmico e inclusivo, como os bairros e as cidades devem ser.
Cada oficina é constituída por um espetáculo e um encontro informal. Estas oficinas serão encontros em que criadores de artes performativas (que irão desenvolver os seus trabalhos no contexto deste) se irão juntar a elementos da comunidade local e assistir a espetáculos de teatro, dança e performance, do festival Temps d'Images 2016 e o espetáculo do Cão Solteiro, com o artista Vasco Araújo no Teatro Maria Matos.
No encontro informal que segue os espetáculos os elementos desta oficina partilharão o seu entendimento sobre o que



viram e a forma como estes temas se relacionam consigo (com o seu espaço privado), sobre a influência que os temas podem ter na forma como vêm o espaço público da zona onde vivem. e como estas questões poderão provocar um desejo de mudança destes espaços.

Os elementos constituintes dos espetáculos (o texto, a cenografia, os figurinos) e os elementos paralelos que comunicam os espetáculos (elementos gráficos, cartazes, folhas de sala, textos e notícias/críticas sobre os espetáculos), serão também abordados nestas conversas.

Recursos humanos 9 criadores; 1 cenógrafo; 1 figurinista; 1 produção; 1 designer; 1 coordenador

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Captação de elementos da população local para o COLECTIVO junto das escolas de ensino regular; estudantes do ensino vocacional artístico e do ensino superior artístico; da universidade sénior e de outros parceiros locais.
Promover a procura e o usufruto das ofertas culturais no campo das artes performativas, dentro e fora do seu bairro, como elemento natural na sua vida quotidiana.
Sensibilização para os temas levantados pelos espetáculos, sensibilização para a criação artística e para os elementos que as constituem.
Desenvolvimento de competências de análise, desenvolvimento de um léxico comum sobre a prática artística e os elementos que compõem os espetáculos.

Valor 5760.00 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 3, Mês 5

Periodicidade Pontual10

Nº de destinatários 200

Objectivos específicos para que concorre 1, 2

Actividade 2 Residências artísticas

Descrição Desenvolvimento dos processos criativos por parte de um conjunto de criadores (com acompanhamento de consultoria de cenografia, e figurinos), que aqui desenvolverão os projectos:
Sara Vaz - Merci
Flávio Rodrigues - Efigie
Teresa Silva e Filipe Pereira - Nova Criação
David Marques e Tiago Cadete - Pays
João dos Santos Martins e Rita Natálio - Antropocenas
Rafael Alvarez - No intervalo de uma onda

Cada criador terá dois momentos de residências artísticas, com 2 semanas cada. Estas residências terão os seguintes momentos:

1 - Encontro para apresentação do projecto, ao COLECTIVO, através da partilha de referências (imagens, músicas, textos, vídeos, etc) que demonstrem o tipo de ambiente, de tema e de trabalho que será desenvolvido para a construção do espetáculo.

2 - Desenvolvimento do trabalho, consoante as metodologias específicas de cada um dos criadores e das equipas que consigo trabalham.

3 - Oficinas sobre o processo de criação, com o COLECTIVO, implicando a metodologia de cada um destes criadores.

4 - Ensaio aberto do espetáculo, para o COLECTIVO. Na sequência desta apresentação será aberto espaço ao diálogo, em que o COLECTIVO levantará questões que permitam reflectir sobre o objecto apresentado.

Este esquema será replicado na segunda residência em que o COLECTIVO acompanhará o amadurecimento do pensamento e do trabalho dos criadores.

Recursos humanos 9 criadores; 1 cenógrafo; 1 figurinista; 2 produção; 1 designer; 1 coordenador; 2 técnicos; Equipa específica de cada residência (10 elementos)

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Captação de elementos da população local para o COLECTIVO das oficinas sobre o processo de criação e para os ensaios abertos junto das escolas de ensino regular; estudantes do ensino vocacional artístico e do ensino superior artístico; da universidade sénior e de outros parceiros locais. Sensibilização para os temas e referências que os criadores irão trabalhar nas suas residências artísticas, sensibilização para a criação artística. Desenvolvimento de competências de análise, reflexão e discussão sobre a prática artística e os processos que lhe são inerentes. Criação de materiais que constituirão um espetáculo profissional de teatro/performance/dança.

Valor 20240.00 EUR

Cronograma Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11

Periodicidade Pontual 6 Residências Artísticas

Nº de destinatários 600

Objectivos específicos para que concorre 1, 2

Actividade 3 Oficinas de Cenografia e Figurinos



<i>Descrição</i>	<p>Como parte do programa de conhecimento do projecto COLECTIVO desenvolver-se-ão duas oficinas de criação relacionadas com as componentes plástica dos espectáculos: A CENOGRAFIA e os FIGURINOS.</p> <p>Ambas as oficinas serão pensadas a partir do entendimento e da discussão gerada pelo primeiro ciclo de residências artísticas, propondo o desenvolvimento de alguns elementos cenográficos e de figurinos, que serão experimentados no segundo ciclo de residências e que poderão vir a ser utilizados nos espetáculos.</p> <p>O público alvo destas oficinas serão elementos da comunidade local que se identifiquem com as áreas da carpintaria, da marcenaria (no caso da cenografia) e da costura (no caso dos figurinos), e outras áreas que possam estar relacionadas com as necessidades concretas dos projectos artísticos decorrentes do primeiro ciclo das residências.</p> <p>A vasta experiência dos consultores das oficinas, Mariana Sá Nogueira, Carlota Lagido (Figurinos) e José Capela (Cenografia), garantirá a criação do adequado e do visionário.</p>
<i>Recursos humanos</i>	Mariana Sá Nogueira, Carlota Lagido (Figurinos) e José Capela (Cenografia); 1 Coordenador; 2 Produção; 1 Designer
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<p>Captação de elementos da população local para o COLECTIVO das oficinas de criação de cenografia e de junto das escolas de ensino regular; estudantes do ensino vocacional artístico e do ensino superior artístico; da universidade sénior e de outras entidades locais.</p> <p>Desenvolvimento de competências e de sensibilização em relação à construção de elementos plásticos que constituem os espetáculos.</p> <p>Valorização pessoal dos elementos do COLECTIVO que experimentam processos e contribuem para um projecto artístico, a partir de actividades que lhes são familiares e que revertem em componentes do espetáculo.</p>
<i>Valor</i>	11500.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 7, Mês 8, Mês 9
<i>Periodicidade</i>	Pontual 3 oficinas
<i>Nº de destinatários</i>	250
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 4</i>	COLECTIVO na rua

<i>Descrição</i>	<p>Nesta actividade serão reorganizados materiais desenvolvidos no contexto das oficinas de Cenografia e Figurinos e no contexto da Oficina dos filhos de Lumière e desenvolvidos novos materiais que constituirão uma exposição no espaço público da freguesia da misericórdia, com particular atenção para a rua de São Paulo, através de uma intervenção temporária em praças, largos, ruas, montras de lojas, etc.</p> <p>Para o desenvolvimento dos novos materiais desta exposição e dos dispositivos inerentes à mesma, o COLECTIVO participará activamente nesta transposição para o espaço público de materiais ligados aos processos das residências artísticas, sob a orientação dos consultores.</p> <p>Como parte deste desenvolvimento de materiais existirá ainda uma Oficina colectiva de produção gráfica (da responsabilidade de Mariana Veloso e do ilhas studio (Catarina Vasconcelos e Margarida Rêgo).</p> <p>Esta exposição é a resposta que o colectivo devolve ao bairro e à cidade a partir das experiências propostas pelo conjunto de todas as actividades elencadas no programa.</p>
<i>Recursos humanos</i>	Mariana Veloso e do ilhas studio (Catarina Vasconcelos e Margarida Rêgo); 1 coordenador; 2 Produção; Consultores Cenografia e Figurinos (3)
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<p>Captação de elementos da população local para a oficina coletiva de produção gráfica e para o desenvolvimento dos restantes materiais da exposição junto das escolas de ensino regular; estudantes do ensino vocacional artístico e do ensino superior artístico; da universidade sénior e de outros parceiros locais.</p> <p>Envolvimento da comunidade na comunicação do projecto "coletivo", usando suportes de impressão imediata e simples, que possam comunicar com uma larga faixa da comunidade através do uso de meios de produção alternativos, de baixo custo, como a impressão em xerox (fotocópia), stencil, impressão em riso, etc.</p> <p>Sensibilização e desenvolvimento de competências para pensar em formas de comunicação gráfica e visual, utilizando as artes gráficas funcionem como um meio para acção directa nas ruas, comunicando o projecto e o envolvimento da sua comunidade.</p> <p>Criação de exemplos e de boas práticas, a partir do conjunto de experiências das actividades do programa.</p>
<i>Valor</i>	7500.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual Oficina
<i>Nº de destinatários</i>	150



Objectivos específicos para que concorre 1, 2

Actividade 5 Os Filhos de Lumière

Descrição A participação da associação cultural Os Filhos de Lumière no âmbito deste projecto, que tem a Horta Seca como promotor, centrar-se-á na organização de projecções conversas abertas a toda a comunidade e oficinas de cinema para grupos de jovens, adultos e/ou idosos. Temos como objectivo a sensibilização para o cinema, através do contacto com as obras cinematográficas e com os cineastas e da aliança entre a análise da linguagem e da matéria cinematográfica, a experimentação do gesto de criação e a partilha de experiências. Será uma forma de promover o ensino da arte cinematográfica, dando a conhecer as potencialidades da arte como forma de educação e de inserção social.

Recursos humanos Dinamizadores/Programadores; Cineastas formadores ; Cineastas convidados; Técnicos de cinema ; Assistentes de Programação; Secretariado de Produção

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Com este programa esperamos fazer surgir na comunidade o gosto pelo cinema. Procuramos alargar o leque de referências cinematográficas do público, através da exibição de filmes de duração não-padronizada, de trabalhos não acessíveis no circuito comercial (documentários, filmes de cariz ensaístico, poético ou experimental) e de obras de reconhecido valor estético e/ou histórico. As oficinas permitem que os participantes aprendam a ver cinema através da experiência prática, a olhar e ouvir a cidade onde habitam, a desenvolver a sua capacidade de expressão, de pensar, de imaginar, de criar, de trabalhar e dialogar com os outros, de contacto com o mundo e de intervenção.

Valor 5000.00 EUR

Cronograma Mês 7, Mês 11

Periodicidade Pontual 2 oficinas de 25 horas cada

Nº de destinatários 40

Objectivos específicos para que concorre 1, 2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO



Nº de parceiros mobilizados 3

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenador geral do projecto

Horas realizadas para o projeto 1560

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Coordenação de Produção

Horas realizadas para o projeto 1040

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Produção

Horas realizadas para o projeto 1040

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Comunicação

Horas realizadas para o projeto 1040

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Coordenação Técnica

Horas realizadas para o projeto 1040

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados



com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 1

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 5

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 200

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 7500

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 1

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 0

Nº de destinatários desempregados 0

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 320

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 90

Nº de destinatários imigrantes 0

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 0

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 0

Nº de intervenções no espaço público 1

Nº de publicações criadas 1

Nº de páginas de Internet criadas 1

Nº de páginas de facebook criadas 1

Nº de vídeos criados 20



Nº de artigos publicados em jornais / revistas 15

Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) 0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno 6000.00 EUR

Encargos com pessoal externo 11900.00 EUR

Deslocações e estadias 4150.00 EUR

Encargos com informação e publicidade 7500.00 EUR

Encargos gerais de funcionamento 4250.00 EUR

Equipamentos 16200.00 EUR

Obras 0.00 EUR

Total 50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade Horta Seca Associação Cultural

Valor 50000.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade DuplaCena, Lda

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 32000.00 EUR

Descrição Apoio, em géneros, que inclui a cedência de equipamentos e de espaço de trabalho e de preparação, bem como a alocação dos recursos humanos (produção e consultoria técnica) necessários à boa execução do projecto.

Entidade DuplaCena, Lda.

Tipo de apoio Financeiro

Valor 500.00 EUR

Descrição Custos inerentes ao Polo Cultural das Gaivotas



<i>Total das Actividades</i>	50000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	50000 EUR
<i>Total do Projeto</i>	82500 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	1240

